

Publica-se qas. e sabados

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
De Maio e Dezembro	10\$000
PUBLICAÇÕES	
Linha	\$100
Reproduções	\$050

Annuncios a previo ajuste
Pagamentos ad antados

A cultura da creança

La Pubriculture est à la santé des enfants ce que l'agriculture est à la fertilité du sol.

I

Sciencia que tem por fim o cultivo da creança, a Puericultura conta muitos centenares de existencia.

Já Marbeau em 1844, acompanhado por seus discipulos, lembrou a necessidade de se estudar a serie as questões sobre modo interessantes concernentes à organização infantil, sob o triplice ponto de vista: moral, physico e intellectual.

Su esforço, posto continuado por Caron em 1866, parece-nos, foi impreciso durante muito tempo, pois, só muito mais tarde, o problema veio novamente à baila com Dufur, Lust, Bruch, Variot, e principalmente com o grande Pinard, seu incansavel cultor.

Com a orientação segura do illustre professor francez, a nova sciencia se impoz ao mundo; os allemães e americanos do norte, compreendendo o alcance e os beneficios que lhes adviriam da sua pratica; instituiram por todos os recantos de sua patria, hospitaes, creches, consultorios, onde a creança e a mãe encontram tudo de que necessitam à sua saúde e à sua manutenção.

A semente gerou arvores robustas, de cujas flores surgiram fructos muito saos, em grande messe; nós queremos para o Brazil uma parte desta colheita, na certeza de nella encontrar o nosso engrandecimento e a nossa propria existencia.

Creemos o momento propicio à redempção e aperfeiçoamento da velha sciencia puericultura; preciso se faz construir sobre os velhos alicerces tão profundamente abalados pelo ultimo confictio mundial, o edificio grandioso da nova era.

Aproveitemos o ensejo para o aperfeiçoamento de nós mesmos; façamos leis que obriguem os conjuges como na America do Norte, a apresentar attestados de saúde forte, antes de se unirem; velemos pelos entes futuros. Extinga-se de vez esta auri sacra fames, este mercantilismo do casamento e oriente-se a sociedade no verdadeiro caminho que lhe garante a vida e a felicidade do lar. Cultivemos o amor no que elle tem de mais sublime—a procreação aperfeiçoada e não faltará boa vontade entre os que se amam, em seguir os conselhos do medico, em beneficio de si proprios.

A saúde dos noivos é condição imprescindivel à felicidade do lar.

Entre nós, aventar a idéa de curar da constituição, do temperamento, das predisposições morbidas, das doenças dos que se querem unir, é ser visionario.

Discute-se a matrimonio sob o ponto de vista pecuniario, pelas vantagens immediatas que offerece e nunca sob o da hygiene e da saúde.

Os paes, muitas vez, pelo interesse, sacrificam a felicidade dos filhos na illusão amena de proventos futuros.

Ha casamentos que são um assassinio precoce dos que se unem. Estamos certos, uma lei de proteção ao matrimonio, entre nós, daria resultados surpreendentes.

E' tal o estado de saúde em que se encontra a mocidade brasileira pelo desinteresse criminoso dos governantes, que nós, de alma confragida, teriamos de assistir passar pelo cadinho purificador da

hygiene, todo ou quase todo esse immenso Brasil, gafado pela lues, minado pela tuberculose, corroido pelas verminoses e por outros tantos males que nos assoberbam.

Entre nós não existem postos de hygiene publica para a fiscalização immediata das mulheres da vida facil, hospedeiros ambulantes de germens mui contagiosos; quase todos os paizes de mediana cultura os possuem; e nós? Dolorosa verdade que nos custa escrever.

A tuberculose, a syphilis e a lpra ambulam pelos centros de nossa maior actividade e num cortêjo de tragedia, repassam phantasticamente à vista estarecida daquelles que nos governam.

Ha poucos mezes, o meu illustre collega Dr. Fernandes Tavora fez uma conferencia sobre a lues; nesta brilhante peça scientifica, se me não enganou, os reclamos do orador giravam em torno da criação dos postos de fiscalização.

A fé, que me não satisfaz a instituição dos tais postos, pois, conquanto prestem alguns servicos, não têm dado resultados nos paizes em que se os ha creado. A demais, que direito tem o governo de fazer uma fiscalização rigorosa e de multar infelizes mulheres, quando o sexo opposto vehiculo primeio das infecções, fica livre della?

Seria um eterno circulo vicioso sanar corpos para serem reinfecionados logo depois.

Por ventura, um portador de germens do sexo masculino tem o direito de transmitir a sua doença terrivel a 4 ou mais mulheres por dia?

Para se obterem resultados seria preciso que a fiscalização se fizesse nos dois sexos.

Paris, Lisboa, Porto, Madrid e outras cidades só têm obtido resultados negativos com os taes postos.

O Dr. Fernandes Tavora não tem razão em clamar por esta especie de soccorros a não ser que sejam simultaneamente distribuidos aos dois sexos.

A meu ver, melhor seria a criação de postos onde se administrassem gratuitamente os remedios a todos necessitados, postos munidos de laboratorios, sem grande reclamos e em grande numero, espalhados pelas cidades e arrabaldes; de uma propaganda bem feita, à americana, em que se apontassem com clareza ao ignorante e ao sabio os perigos a que se expõem não se curando dos seus males.

Só assim, uma campanha surtiria effeito em materia de hygiene anteluetica.

Ao lado da saúde do corpo é util exigir do conjuge a saúde da alma.

Uma instrução bem orientada, pela propria progenitora, é de grande valia à menina que se torna moça; o botão que desabrocha, se tem sobre si um sóopro de brisa sadia, cria uma feição mil vezes mais bella do que se viesse a ser flor num meio sem luz e sem ar.

Nada de trevas no espirito dos nubentes.

Os paes, entre nós, têm o habito, quicá reprovavel, de educar os filhos na ignorancia de actos os mais naturaes de nossa vida intima, no esquecimento de que quando não os animaes, os mãos companheiros, os proprios instinctos, levam a creança a moçoila, o menino, por um veredamento outro onde predominam os vicios sob mil formas de corrupção; olvidam os paes extremos os maleficios tres vezes maiores e as decepções tremendas que causam aos filhos com a educação velada, cheia de tibezas, de preconceitos falsos e de mendacias imprecisas.

A revelação tardia de factos essenciaes da vida, nenhum beneficio trará ao ente em formação; torna-se necessario a nós, homens do seculo XX, receber mais uma vez, lições de sabedoria da legendaria e velha Grecia e ensinar aos nossos filhos, não só os deveres primordiais da vida social, como os segredos da vida intima.

Para que occultar-lhes os perigos do onanismo?

Quaes os resultados que obtêm, esses puritanistas ferrinhos, em pôr toda sua sciencia, toda sua habilidosa solicitude, no acto criminoso de occultar aos jovens o seu destino physiologico no mundo, os processos por que vêm a ser mães mais tarde, os fins primordiais da existencia, indo ao encontro de todas as leis natu-

PARA PRESIDENTE DO ESTADO

Dr. Justiniano de Serpa

ADVOGADO E DEPUTADO FEDERAL

raes, no olvido de que o sentimento da maternidade na mulher é innato, nasce com ella e morre com ella.

Quantas vezes nos extasiamos deante da pequenita que procura amimar, com o mais carinhoso desvelo, a sua boneca, deixando transparecer na candura immaculada dos seus gestinhos innocentes, toda a grandeza immensa da natureza em formação!

Longe de nós a idéa da instituição dos ensinamentos que pregamos às creanças nos seus primeiros annos; nunca por nossa mente vislumbrou tal pensamento; queremos los para os adolescentes para a idade afogueante em que estam todos os instinctos naturaes. Com isto evitaremos sustos, contrariedades, commoções violentas, decepções malfazejas tão communs nos adolescentes ingenuos e orientaremos a juventude no verdadeiro caminho a seguir para a perfeição real da vida.

Libertada da grande corrupção moral em que se vê abysmando a nossa mocidade, escoimada de vicios a nossa adolescencia, educada numa orientação segura de que mal traçamos o esboço, flamos muito de nós mesmos, na certeza de encontrar no horizonte da nossa vida, uma beta de luz e de esperança que nos leve à redempção.

(Continua).

Dr. Ataliba Barbosa Lima.
Granja—1920

Sandalias

As melhores e mais elegantes para homens e senhoras, na casa EUCLYDES, SABOYA & COMP.

SCÉPTICO

Sentir a vida immersa em dor profunda e o nosso coração exaustivo e frio é triste qual um cirio que, de fio em fio, chora aos pés da moribunda.

Não provando um prazer na vida immunda senti pesar desde o nascer. Sentio... Hoje grito, blasphemo, choro e rio no delirio de minha angustia funda.

Ou peço a Deus, em supplica fervente um momento sequer dessa alegria que se ostenta no rosto dessa gente...

Elle, porém, talvez de mim sorria: de que vale o pedido, a prece do ente que, quando supplicava já desera?

J. H. Coelho de Araujo

BOTINAS e Sapatos com sola Neó Blin, marca «Atlas», Casa Estrella.

IMPOSTOR E PETULANTE

Pedem-nos a transcripção do seguinte:

«Certo individuo muito conhecido na cidade, por sua pernostica catadura, sabiu se sabbado insolentemente pelas columnas do «Diario» chamando-nos cynicos e outras cousas feias ao sabor de sua infima educação.

Tinhamos até aqui, por mera commiserção, evitado escarpellar o cada-ver moral de semelhante creatura, que nos veiu das regiões acreapas arro-tando riqueza facil e intoleravel presumpção.

Quem o vê pelas ruas todo teso com ares de principêlho allemão, a ostentar sua hypocrisia ridicula e petulante, quem o vê assumir pela imprensa ares de Catão de meia tigela, pode até suppor que o enfatuado paroaria tenha um passado mais ou menos limpo.

Entretanto, todos os actos de sua vida se têm resumido em duas cousas: multiplicar seus capitães e trahir, trahir, sempre trahir.

Pela porta da traição teve seu primeiro ingresso na Assembléa, no governo Franco Rabello.

Sabendo que o Partido já escolherea seu candidato a uma vaga que então se abria, telegraphou desleal e secretamente a seu tio pedindo-lhe que, a occulta dos representantes rabellistas do Rio, obtivesse de Pinheiro Machado um telegramma para Franco Rabello indigitando o para occupar a vaga.

Dahi em diante sua vida politica tem sido um rosario de felonias:

E' assim que, acreditando em seus femetidos e hypocritas protestos de solidariedade, os chefes democratistas lhe deram, na actual legislatura, uma das oito cadeiras que cuberam ao partido, em virtude do accordo promovido pelo honrado dr. João Thomé.

A solidariedade do politico ambicioso, todavia, nada durou. Os marretas tudo fizeram a principio para depural-o, o que não conseguiram devido à firmeza do dr. João Thomé e à correção dos nossos outros deputados, que declararam renunciar às suas cadeiras, caso fosse elle excluido.

Apanhando-se seguro, porém, não trepidou immediatamente em entrar em combinação com seus adversarios, no sentido da depuração do seu leal com panheiro de bancada dr. Odorico de Moraes, o que só não foi realizado pelos motivos de todos sabido.

Algum tempo, depois, pelo facto de não termos aliado da chapa de deputados federaes um dos leaes correligionarios que tão bem haviam correspondido, na legislatura anterior, à confiança do partido, para dar entrada ao seu tio que ao mesmo se declarava alheio, trahiu immediatamente a causa a que jurára incondicional fidelidade. E' que esta significava para elle simplesmente um meio de illudir, e melhor atingir seus fins egoisticos e pessoais.

Mandava, entretanto, o mais elementar dever de dignidade partidaria que s. s. renunciasse immediatamente à cadeira que tão mal honrara, e que recebera do partido em circunstancias excepcionaes, com preterição de correligionarios de cadiss mos. Longe disso, porém, continuou com a maior desfaçatez, a desfructar os proventos politicos dessa cadeira, della se pre- valecendo para guerrear o partido que lh'a outorgara.

Timbrou elle, porém, em seguir na sua carreira politica a via tortuosa da negra traição.

Declarado o rompimento dos marretas com o governo, vivia diariamente em Palacio a prestar solidariedade ao dr. João Thomé e apoio a qualquer candidato que este apresentasse.

Bastou, porém, que o digao Chefe

do Estado se recusasse a apresentar a candidatura de seu tio, em vista das confessadas incompatibilidades por elle proprio creadas, para que o trefego politiquero arrotasse que só accetaria o candidato indicado pelo Presidente da Republica.

Pensava elle em sua pernostica ingenuidade que o honrado Chefe da Nação impuzesse a candidatura de seu proprio creadas, para que o trefego politiquero arrotasse que só accetaria o candidato indicado pelo Presidente da Republica.

A estes finalmente adheriu, em troca da innocua apresentação da candidatura de seu tio, pensando subir nos hombros dos mesmos adversarios para depois dar-lhes com os pés, na sua forma costumeira.

As solemnes juras de solidariedade que fizera ao eminente dr. João Thomé, de quem recebera os mais assignalados favores, eram tão meudazes como as que outrora entoára aos chefes do Partido Democrata. Queriu apenas obter empregos e posições para os poucos dyssolcs que arrebauhara em sua segunda traição ao Partido, e fazer do dr. João Thomé escada para seu tio e instrumento para implantação de sua medonha olygarchia.

Quem apresenta em tão curto prazo uma chronica tác ignobil, só por um requinte de cynismo inconsciente pode vir chamar de cynicos aquelles a quem miseravelmente trahiu.

Nenhum expediente lhe repugna, uma vez que possa servir aos seus fins.

Sua apregoda fé catholica não passa, como tudo mais, de uma refinada hypocrisia com que procura servir-se da santa religião para o exito de seus inconfessaveis desgnios.

Aqui firmamos nós, porém, para pegal-o todas as vezes pela gola e expôr á execração publica as suas mazellas moraes, afim de que não continue impunemente a affrontar o bom senso e a sociedade.

(Da «Folha do Povô»).

SAPATOS e botinas com solado de bor-racha, os mais elegantes na casa EUCLYDES SABOYA & COMP.

A Crise de Transporte

Nessa campanha que vimos sustentando, na defesa dos interesses geraes, sacrificados pela deficiencia de material na nossa via-ferrea, estamos disposto a proflgar todos os actos publicos ou particulares que de qualquer forma venham agravar a difficil situação dos consumidores.

Hontem condemnamos as negociatas de carros requisitados com o fim exclusivo de transações illicitas e deixamos transparecer que os agentes despachantes do interior deviam ser preteridos pela directoria da Estrada, na distribuição dos carros. Hoje, com a mesma isempção d'animo que nos distingue, somos impellido a descobrir entre estes proprios alguns exploradores. Assim é que, em dias da semana finda, um agente despachante do commercio do interior, tendo sido contemplado com alguns carros, ao emvez, de nelles embarcar as cargas dos seus committentes, que têm os seus armazens desprevenidos, embarcou mercadorias que lhe garantiram fabulosos lucros, devido as aperturas do momento.

Sabemos de um outro cavalheiro que tendo, depois de muitas difficuldades, obtido um carro para um seu irmão, commerciante em uma localidade à

margem da estrada. Não pôde resistir à luva de 500000 que lhe ofereceram pelo mesmo carro, deixando ao irmão o aborrecimento, os prejuízos e enfado e a prevenção com a Estrada.

Ainda um outro commerciante, de Camocim, prevalecendo se de grande falta de cereaes em Cratheus, vendeu com o lucro de mais de um conto de reis um carro de cereaes posto naquella cidade.

Tudo isto são prejuizos que reflectem directamente no infeliz consumidor, já sacrificado a multiplas difficuldades. Como é facil de comprehender-se todos estes factos escapam á vigilancia da estrada, na concessão dos carros, porque são praticados licitamente com as formalidades do estylo e só um outro processo de distribuição de praça, que não o de carros requisitados, poderá evitar o prejudicial intermediação entre o consumidor e o commercio.

GRANDES variedades em meias finas para homens e senhoras—Casa Estrella.

Acude JAYBARA

Regressou da Jaybara, onde fora escolhido o local para a construcção do açude deste nome, o sr. dr. Romulo Campos, encarregado dos estudos do grande reservatorio.

Ao que se dizia hontem na rua, a commissão foi coagida na escolha do local, por alguém da comitiva, que visando interesses pessoais, deixou de mostrar á mesma os locais mais apropriados, conduzindo-a para o lugar Boa Vista, onde absolutamente não pôde se fazer uma hacinha que corresponda a expectativa dos que lançaram a idéa de um açude colosso no rio Jaybara.

Além disto, acrescentaram os conhecedores do local, que se o terreno tem a vantagem de exigir apenas 400 metros na parede metral, tem a desvantagem de requerer mais tres paredes. Tudo isto deduzimos de commentarios encontrados nas rodas de conhecedores de terrenos e, como, fazendo justiça ao critério e a capacidade profissional do dr. Romulo, julgamos o incapaz de sacrificar interesse geral a interesses pessoais de quem quer que seja, lembramos a s. s. uma visita aos locais Timburanas e Santa Maria, os mais decantados como proprio.

Timburanas, seguido opinião que ouvimos de um profissional que o visito, além da extraordinaria bacca que offerece, exige apenas uma parede de 500 metros e dispõe de material facil para esta e de terras pertencentes irregaveis e a unica desvantagem que tem é ser de propriedade de um potentado da terra, que absolutamente não quer consentir na construcção do açude alli.

OS MANDUQUISTAS d'aqui, machucados como sempre, não querendo atacar pela "Ordem" a candidatura Serpa e o governo actual, mundaram arrendar as officinas do "Rebate" para fundarem um jornal demolidor. Recusando-se terminantemente a viuva Loyola a tal arrendamento, foi o bastante para attrahir a si e aos seus filhos o odio manduaco votado ao seu fallecido esposo.

Um novo plano de persegução foi logo architectado, voltando-se as vistas do chefe do manduquismo para as officinas do "Rebate", unico bem deixado pelo morto, o qual, pelo mecanismo de um inventario deixaria uma boa parte para as custas e impostos. Assim é que a referida viuva já teve uma especie de ameaça e amanhã, talvez, seja requerido o inventario ex-officio, se o juiz competente não tiver forças para resistir as injuncções de quem tanto se contrariou com a recusa do arrendamento. Dirão elles que isto não é uma persegução, por quanto a lei é clara e insophismavel no caso. Mas lhes replicaremos que o zelo pela lei aqui só existe quando os detentores da justiça necessitam exercer viuçanças e se quizerem, podemos citar ás dezas ou as centenas de espolios 10 vezes superiores ao do Loyola, que ahí ficaram sem inventario.

PELOS MUNICIPIOS

IPU'

A secca, esse phantasma negro e terrivel, continúa ameaçando anniquillar a tudo e a todos. É tristissima e horrosa a nossa situação; já morre gente de fome nesta cidade, e nenhum serviço ou soccoros dos poderes competentes existe, aqui, para salvação ou mitigar a fome que devora o infeliz povo soffredor.

Crusa as ruas da cidade uma multidão enorme, ma trapilha, morta de fome, batendo de porta em porta a pedir esmolas! É um horror!

No meio de todo esse tranze de dor e de agonia, vemos também momentos de gozo e satisfação.

Assim é que, por entre as alegrias de sua familia, de seus innumerables amigos, camaradas e admiradores, passou o anniversario natalicio de nosso bom e dedicado amigo major Francisco Ferreira da Ponte, commerciante e abalizado propheta, desta cidade, no dia 9 deste mez. A noite, a casa de sua residencia estava repleta de pessoas amigas que, em cumprimento de um dever social e de cortesia, iam alli, cumprimentar ao sympathico anniversariante que, a todos recebia com aquella afabilidade e delicadesa que lhe são peculiares. A banda de musica do Centro artistico Ipuense, lá se encontrava onde executava lindas peças, em homenagem justa e merecida, ao digno major Ferreira. Emfim, foi uma boa festa.

Um caso raro e admiravel encontrei actualmente neste municipio, no lugar denominado Mulungú. Ell'o; Allí, no rio Jatobá, em um poço, de nome "Poço do Mulungú", acaba de descobrir-se uma verdadeira mina de sal. Os moradores d'aquell' lugar, que são muitos, tiram a areia do rio, no referido poço, collocam-na em distilladeiras por elles preparadas, com um pouco d'agua, e a agua que se distilla é levada ao fogo em taxos ou caldeiros, e em seguida apuram o sal; porém sal especial! É um facto admiravel e veridico. Já têm tirado alguns alqueires de sal do Poço Mulungú!

Depois de penosos e dolorosos soffrimentos, originados de terrivel moléstia que zombou da sciencia medica, dos desvelos e carinhos de sua digna familia, falleceu hontem nesta cidade, ás 13 horas, o nosso dedicado amigo coronel José Valeriano da Costa, prestimoso chefe politico do partido democratico de São Benedicto, e collector das Rendas Estadnaes d'aquell' municipio.

O coronel Valeriano aqui se achava ha pouco dias com sua exma. familia em procura de melhoras á sua saúde alterada. Foram seus medicos assistentes os doutores Chagas Pinto e Benjamin Orthencio.

Ipú, 13 de janeiro de 1920
O correspondente

PALMA

Esta Villa é daquella a que o presente não sorri e o futuro não se mostra muito promissor. Sem posto telephonic, sem probabilidade ou ao menos possibilidade de ser algum dia servida por estrada de ferro, os proprios melhoramentos que a custa de pedidos sem conta se conseguem, não se poem em pratica.

Ordenado ha muito o estudo do serviço da construcção de uma estrada de rodagem entre esta Villa e a de Masapé, até agora não se passou destas operações preliminares. Seria de desejar que o illustre engenheiro dr. Ferreira, quem, em boa hora fíi confiado a direcção desse serviço, mandasse atacar o daqui quanto antes, porque só assim realizaria perfeitamente os fins para os quaes foi pedido ao governo federal, isto é, amparar innumeras familias que se acham em mais completa miseria, dando a seus validos trabalhos em cuja remuneração possam mantel as e evitar que se reti-

rem arristando difficuldades extremas.

A medida que se impõe é de natureza urgente e, pois concitamos o nobre dr. Ferreira a que a ponha em pratica immediatamente por quanto de lá irradiarão beneficios aos que se debatem nas agruras da miseria e sob o peso das consequências dolorosas de uma secca como a do anno findo que deixou anniquiladas as já pequenas economias individuais.

Palma, 2 de Janeiro de 1920.

Raymundo Silverio Aguiar—Preteito Francisco Angelino de Arango João Baptista Gomes José Julio da Frota Francisco Gomes de Albuquerque Leopoldino Lindolpho Aguiar Vicente Lopes de Aguiar

CRATHEUS

Sob a direcção da eslorçada professora Carlota, foi levada á scena aqui no dia 8 deste o interessante drama "Choupana Brava", em cujo desempenho tomaram parte as talentosas senhorinhas Fausta Collares, Juy Oliveira, Donana Saboya, Francisquinha Cruz, Donatila B-zerrn, Elzira Soares, Totonha Oliveira D. Maria e Maria Soares Dias, as quaes d'ram com muita graça e intelligenca fiel desempenho aos seus papéis. A primasia do primoroso espectáculo coube á formosa senhora Francisquinha Cruz, no desempenho de uma interessante cançoneta, em que ella deu provas de extimia cantora. Encerrou-se o espectáculo com a hilaritante comedia "Mulher Perigosa", no desempenho da qual tomaram parte as senhoritas Elzira Soares, Francisquinha Cruz e José Ricardo.

PYJAMAS de zephir e de fantaziá—Casa Estrella.

COMO ninguem ignora nesta cidade, aqui existe um pequeno bloco, reconhecivelmente manduquista, que recebe da prensa hidraulica, de commum accordo com o grosso dos manducas, ten protestado solidariamente ao dr. João Tomé, no intuito de ficarem bem collocados, seja qual for a solução do caso presidencial. Isto, realmente, é muito commodo, mas é uma cobardia inqualificavel e quem a commette, renuncia o direito a qualquer consideração e respeito devidos a todo homem de brio. Ouvimos que o dr. preteito municipal, que faz parte desse bloco, já escolheu dois membros do mesmo, nos quaes votará para mesario na proxima organização das mesas. Quanta differença no procedimento desta gente e o dos srs. capitão Arnaldo Pacheco e dr. Moraes Corrêa que se demittiram de cargos honrosissimos simplesmente porque eram solidarios com a candidatura Tavora.

OBJECTOS de metal, Paliteiros, puçaros, cinzeiros, cache pots, portacopos, escrivatinhas, saboneteiras, ceia do Senhor—Casa Estrella

Scena de pugilato

Devido a sua fertilidade, já não podemos calar as scenas de pugilato, intrigas e mexericos de que vem sendo fecundado o escriptorio da estrada de ferro de Itapipoca, depois que para alli entrou como contador, o individuo Carlos Cordeiro da Rocha conhecido agitador que nos tempos do Juazeiro, enviava pelo telegrapho ameaça de morte a auctridade desta cidade, lá do Tianguá, onde comandava grupo de sediciosos.

Sem espaço para os devidos commentarios, limitamo-nos a registrar a nominal aggressão de hontem, baseado no que nos referiu um dos mais conceituados auxiliares daquella commissão.

Seram 2 1/2 horas da tarde, quando o dr. Roxo recebeu um telegramma do dr. Edmund Monte, sciencificando-lhe que de ordem do dr. Couto Fernandes ficava prohibido sob pena de demissão, o uso de arma a qualquer empregado daquella commissão. Mostrado este telegramma ao dr. F. Amaral, secretario da commissão, este fez el gios e commentarios que lhe pareceram justos em torno d'aquella medida. Nesse interim, surge no gabinete do

dr. Roxo o mexiriqueiro Carlos Rocha, que ouvindo os commentarios, deturpados, augmenta-os e leva-os ao dr. José Pessoa de Andrade, engenheiro-residente da referida commissão, que destructando a amizade do juiz de direito desta comarca, de quem é sobrinho e commensal, dois dias antes havia alconçado "chabecas corpus" para os fiscaes da construcção andarem armados, o que lhes havia prohibido a policia. Vendo assim contrariado os seus intuitos de trazer o infeliz operario sob o jugo dos seus ferrenhos fiscaes, o dr. Pessoa que tem um genio irracivo, encolerizou-se e quiz desabafar num destorço pessoal com o dr. Amaral.

Chegando á banca em que este estava, bateu-lhe amistosamente no hombro, pedindo-lhe um particular no jardim, para onde seguiram os dois. Cinco minutos depois foi todo o pessoal do escriptorio sorprendido pela luca corporal sustentada pelos dois que estavam engalfinhados como gallos de briga. Intervindo alguns empregados, conseguiram separar os dois e, chegando nesta occasião o sr. José Amaral, irmão do agredido, porque se manifestara solidario com este, teve pela frente o sicario contador, empunhando um formidavel punhal, que não foi vibrado contra José Amaral, devido a intervenção dos presentes e do dr. Roxo, chefe da commissão que energicamente ord non lhe que embainhasse a arma. Retirando-se do escriptorio, o dr. Amaral dirigiu-se a delegacia de policia, onde apresentou queixa, sendo aberto inquerito e procedido corpo de delicto, verificando-se diversas escorções no offendido.

Mais de uma pessoa dizia pelas ruas que o contador, não satisfeito com a exhibição do punhal, mandara um empregado do escriptorio á sua residencia buscar um revolver, que felizmente chegou depois de apasiguado os animos.

O publico sobralense que conhece os fiscaes,—os homens da confiança do dr. Pessoa, as armas, a prohibição da policia e o "chabecas corpus", que brda os commentarios necessarios em torno deste escandaloso caso, que não o podemos fazer á falta de tempo e espaço.

Esperamos que as providencias do digno director da rede de viaçãõ cearense sejam energicas e terminantes, de modo a evitar a repetição de scenas tão deprimentes, pois se a theoria do destorço contra os que commentam e apoiam a prohibição de armas prevalecer, terão quo apanhar a parte da sociedade sobralense, o delegado, o chefe de policia, e proprio director da rede de viaçãõ cearense, que as prohibiu.

INVICTA

A unica Tintura vegetal absolutamente inoffensiva para embelezar o cabello e a barba. A Tintura INVICTA ultima descoberta chimica é a unica garantida para tingir os cabelos e a barba, cujos effeitos são surprehndentes e infalliveis, sem inconvenientes de qualquer especie do curso cabelullo. Encontra-se no estabelecimento de MIGUEL GIALDINI & FILHO (1-4)

2.º BATALHÃO

Acompñados de algumas praças, chegaram hontem á esta cidade os srs. capitão Raymundo Bezerra de Maria e tenente Antonio Castello Branco, pertencentes ao 2.º batalhão da força actual, que aqui vem em virtude da transferencia da sede deste batalhão para esta cidade. O capitão Raymundo Bezerra vem acompanhado da sua exma. familia. Aos dois brtosos militares os nossos cumprimentos de boas vindas, de par com os votos que fazemos porque tenham feito feliz viagem.

CARTAS A CONCEIÇÃO

Sobralo, 16 de janeiro de 1920

Ai Conceição chuveu! Bem qui mi d'ixo qui o inverno aqui só começa adispois di baile dos democrata. Eu tive munto tempo no sereno, mais porrêm, a chuva foi adispois qui eu mi arritrei, mais assim mesmo fada m'ou munta gente. Agora Conceição cuma as moda é incurtá os vistido a philó anda cum uma saia curta qui parece anjo de purcisão. Dixe Conceição, qui agora anda apanico um bicho aqui nas rua e qui se arreceite as 4 hora da menhá lá pá Cueio Branco e só aparece nas noite de quinta pa sexta. Um dia deste seu Zé Prisco tava alli num beco e o bicho foi chegado e foi se abraçano con elle e elle jogou no veado qui foi serviço. Outra feita o bicho entrou na ripublica de seu Zé Fota e quiz cumê elle mais seu Martin, mais eles corréo gritano e o bicho se sumiu-se. O seu Santeo tava cantano honte qui numa quatria do baile um moço queimou e ficou no lado contrario e entonce uma lama dixu, moço q' st'nhô nun é daqui e elle arrespondeu não s'nhô a eu sou é da G'anja. Os boi este anno, Conceição, nun sei se é pro mode a secca, tem tado munto disinxabido assim mesmo seu dr. Locade mais seu Samuele e seu Diolino nun perde um, de tres qui eu já vi, elles tava lá. Conceição a fomé aqui lá cada vez pio. Só quem inda dá uma ismolinha é seu doto Cladio e seu pade Eurico, o resto a modes qui já camçou qui nun se imbraça mais cas disgracia di ninguem. Ai Conceição, cuma as foia nun quizero dá "utiga do discurs" dos seu Miriquita na festa do dr. Romo eu vou ti dá ente otas coisa elle dixu meus sinhores nós divia t'feito um camin di ferro nem qui fosse de pau, pro mode o terem levá os nobre viajante inté aqui, apois elles merece toda a nossa devoção. Ahí pra modi elle nun continuá seu João Moreno mandou tocá as duas banda de musga duma vez e ninguem viu mais o qui elle dixu.

Bastião Pedreiro

P. S.—A fome hontem apertou mais, apois seu Parilo quiz comer um dedo do seu Tasso e seu dr. Pessoa quiz cumê as papadas do seu dr. Amaralo.

O mesmo

PARA O ESTABLECIMENTO

M. Gialdini & Filho

Acaba de chegar: Jarros para salas e Igreja, espelhos, imangeões de N. S. da Conceição, Coração de Jesus, S. João, S. Gerardo, S. Antonio. Estampas de diversas invocação, sabonetes nickeladas e oxidadas, copos brancos e de fantazia, chifaras de procellana para chá, paliteiro de aluminio, porta-sabão de agath e aluminio para barbeiro, m'ntigueira de vidro, crechifixo de aluminio, bolsas de borracha para fumo, calix de vidro grandes e pequenos, arames de lãtão e coberto para flores, giz para bilh'es, alfardes e collegios, garfões dourados e muitos outros artigos. (1-4)

CARNIVAL

Luzca perfume WLAN, serpentina, confetti, nois, etc. UM POUCO DE TUDO

Calçados da Moda
De fino gosto e cores de:
3 CHOCOLATE com sola NEOLIN, de todos formatos e Borseguins de verniz com gaspea de cores
SAPATINHOS PARA SENHORAS
de camurça branca e b onzedo, (cor da moda)
Se encontram chegados ultimamente na casa de
Euclides, Saboia & Cia.

AUTOMOVEIS "FORD"

[Força de 20 cavallos) O melhor carro para as estradas de rodagem e para o nosso calçamento. Consumo de gasolina diminuto podendo funcionar a kerozeno, adaptando-se um simples aparelho de pequeno custo. **LIMOUSINE** para 5 passageiros a preços barattissimos. Brevemente grande remessa de automoveis para 5 passageiros.

O custo do carro **FORD** regula menos de um terço dos existentes no **ESTADO**

Para informações aos agentes gerais e depositarios **A. Santos & Cia** — em FORTALEZA — Praça General Tiburcio, 154, c. postal—72 e na Praça do Figueira—SOBRAL



**Durante
50 Annos
O Guardião
da
Saúde de
Meia
Humanidade**

EMULSÃO de SCOTT

IMPORTANTE

**Não se peça jamais
"um frasco de emulsão";
Peça-se sempre:
EMULSÃO DE SCOTT**

Efficaz. Aperfeiçoada. Inimitavel.

Registo Social

INQUERITO ELEGANTE

Na sessão de quinta-feira, do Cine-Phenix, que esteve desconcoida, co-lhemos entre um grupo de formosas se-nhorinhas, o seguinte inquerito:

E...—que te parece aquelle rapaz es-belto, moreno, quasi bonito, que nos di-rige uns olhares tão supplices?

J...—O W. já m'o apresentou. E' um partidão. A' uma fina educação, allia muita amabilidade e depois, o dr. que lhe antecede o nome não é para se des-presar!...

C...—Mas, cuidado, olha que a fala delle é de gente voluvel e disse-me o A. L., dr. como elle, que elle costuma guar-dar a alliança quando sae para os pon-tos de reunião e que semanalmente rece-be perfumosos missivas de uma esbelta paulista.

E...—Isto é ciúme do L. Elle será carioca?

C...—Não sei. Sei que elle tem o nome identico ao de um sobralense que dá nome a uma das nossas vias publicas.

Nisto, apagaram-se as luzes e começou a projecção, inhibindo-me de colher o bastante para conhecer o felizardo que servia de honrosos commentarios as formosas senhoritas.

K. Ladino.

ECHOS

Ao que ouvimos, cogita-se na nossa alta sociedade da fundação de importante gremio recreativo, na altura do nosso grau de adeantamento material e moral.

A idéa, que tem encontrado echo em to-dos os espiritos progressistas, será trans-formada em realidade logo que se nor-malizem os impiedosos tempos que atra-vezamos

ANNIVERSARIANTES

A 19, o sr. Luiz Gonzaga Cavalcante, guarda-livros do sr. Vicente Adeodato Carneiro

—A senhorita Eliza Caldas.
—A 20, o sr. coronel Vicente Saboya, deputado federal.

VIAJANTES

Regressou de seu passeio a Fortaleza a exma. sra. dona Quinquina Araujo, vir-tuosa esposa do nosso amigo dr. Leocadio de Araujo Junior.

Em visita à sua exma. familia, chegou a esta cidade, o nosso jovem conterraneo Caetano Figueiredo, applicado alumno do Liceu Cearense.

Acompanhado de sua exma. familia, desceu da Meruoca o nosso respeitavel amigo coronel Francisco Rodrigues de Paula Pessoa.

Estiveram nesta cidade, o nosso dedicado amigo coronel Augusto Passos e o sr. dr. Francisco Leite, integro juiz substituto do Ipu

Regressou de seu passeio a capital do Estado o nosso digno amigo coronel Godofredo Rodrigues.

Da mesma procedencia, chegou o sr. dr. José Sombra, digno auxiliar tech-nico da estrada de rodagem de Massapé à Meruoca.

Em transito para Camocim, passou por esta cidade, o nosso digno amigo ad-vogado Chaves Filho, influente politica democrata em Cratheus

Depois de uma longa excursão pelo Piahy, a serviço da firma Ped o Mendes Carneiro, de que é activo auxiliar, re-gressou hontem o nosso amigo Ubaldo Solon.

MISSAS

E' este o horario das missas de amanhã:

- e 9 horas na Cathedral
- 4 e 7 " no Roserio
- 6 Menino Deus
- 6 S. Francisco

EDITAES

COMISSÃO CONSTRUCTORA DA ESTRADA DE RODAGEM DE GRANJA A VIÇOSA, «AÇUDE CHAVAL» E OUTROS SERVIÇOS

De ordem do Sr. Engenheiro-Chefe Encarregado da construção da Estrada de Rodagem de Granja à Viçosa, «Açude Chaval» e outros serviços, aviso a quem interessar possa, que os srs. Anatolio Thiers Carneiro, José Augusto Carneiro e Francisca Honorina Carneiro, proprietarios de terrenos à margem direita do rio Ubatuba e esquerda do Timonha, no districto do Chaval, deste termo de Granja, proximo ao logar Cruzeiro, fizeram cessão à Inspectoria Federal de Obras Contra as Seccas dos referidos terrenos nos quaes vai ser construido o açu-de denominado «Chaval» pelo que serão lavradas as respectivas es-crituras publicas de cessão e mais formalidades da lei; e para que em tempo algum, ninguém, ignorancia allegar possa e sejam evitadas du-vidas futuras, serão lavradas as res-pectivas escrituras de maneira que se algum se julgar com direito a qualquer reclamação, deverá fazel-a ao Escritorio Central da Commis-são de Granja, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente Edital.

Escritorio da construção da Es-trada de Rodagem de Granja a Vi-çosa, «Açude Chaval» e outros ser-viços, em 10 de Janeiro de 1920.

2-3 A. Braga Façanha. Aux Administrativo.

ESTRADA DE RODAGEM DE GRANJA A VIÇOSA

De ordem do Sr. Engenheiro Chefe Plinio de Castro Nunes, en-carregado da construção da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, «Açude Chaval» e outros ser-viços, aviso aos snrs. proprietarios de terrenos por onde tem de passar o eixo definitivo da Estrada de Rodagem de Granja a Viçosa, que es-tando-se procedendo aos serviços de desmatamento, locação e nivela-mento da referida Estrada todo aquelle que se julgar com direito a fazer qualquer reclamação, deverá fazel-a ao Escritorio Central da Comissão em Granja, no prazo de 90 dias a contar da data da publi-cação do presente Edital.

Escritorio da Estrada de Roda-gem de Granja a Viçosa, em 10 de Janeiro de 1920.

2-6 A. Braga Façanha. Aux Administrativo.

Curso Secundario de Sobral

De ordem do sr. director, faço sa-ber a quem interessar possa que do dia 11 a 31 de corrente mez, se achará aberta a matricula das di-versas cadeiras deste estabelecimento Os interessados devem dirigir-se

Ultimas noticias do mundo inteiro

SERVIÇO TELEGRAPHICO

Destalque

Recife, 16—Foi preso, num trem que regressava da Parahyba, o dr. Manoel da Cruz Ribeiro, em quem recae a responsabilidade do destalque de 300 contos, verificado na Delegacia Fiscal daqui, de que é elle pagador. Segundo as declarações deste a policia, o des-falque se eleva a quantia muito supe-rior e nelle estão complicados diver-sos outros funcionarios da mesma de-legacia.

Desiste ou não desiste?

Fortaleza, 16—Corre com insistencia o boato de que o dr. Belizario Tavo-ra, desgostoso com uma falta de leal-dade do dr. Hermino Barroso, quer re-tirar a sua candidatura, mas sempre com o espirito de aventuras, quer ver-se em troca disto se lhe garante uma cadeira de deputado federal.

O pugilato de hontem

Fortaleza, 16—O prato do dia hoje a praça de Ferreira tem sido os distur-bios do escriptorio da estrada de Itapipoca, para aqui transmittido em va-rios telegrammas O dr. Couto Fernan-des denunciou os responsaveis ao mi-nistro da viação.

Não podem acumular

Fortaleza, 17.—O dr. Couto Fernan-des, chefe da rede de viação cearense, determinou que dos funcionarios mu-nicipaes dali que occupam cargos no escriptorio da estrada de Itapipoca aptassem pelo cargo municipal ou fe-deral, visto não serem permitidas accumulações.

Azeda discussão

Fortaleza, 16. — Continua bastante azeda a discussão entre o sr. A. C. Mendes, director do «Correio do Cear-á» e o «Estado do Ceará».

Particulares

Fortaleza, 16—Apesar de fer o dr. José Saboya, juiz de direito da comar-ca, telegraphado ao secretario da jus-tiça dizendo que o sr. Pessoa de An-drade, redactor do «Correio de Mas-sapé», não tinha idoneidade para ex-ercer o cargo de adjunto de promo-tor de Massapé, o honrado pres.dente do Estado acaba de fazer a nomeação desse nosso amigo para o referido cargo.

N. da R. = O publico de toda esta zona que conhece o celebre Carlos Rocha que no Tianguá, de rifle às costas e cartucheira à cinta, conquistou o cargo de promotor publico desta comarca, sem o protesto do juiz José Saboya, e que conhece o nosso collega Pessoa de Andrade, como um cavalheiro mori-gerado e criterioso, que avalie a jus-tiça deste juiz.

Dr. Justiniano de Serpa

Agradecendo as felicitações que lhe enviamos, o dr. Justiniano de Serpa, futuro presidente do Ceará, enviou ao nosso director seguinte o telegramma: «Rio, 14 — Muito grato illustre amigo e demais companheiros «Lucta». Cor-diaes abraços. —[3] Justiniano Serpa.

das 8 às 11 horas a sede deste «Cur-sor», onde lhes serão dadas todas as instrucções relativas à matricula. Sobral, 12 de Janeiro de 1920

2-3 P. N. Graveiro.

P. R. D. DE SANTA CRUZ

José Theodoro Soares convida a to-das as pessoas que desejam se quali-ficar eleitor para suffragar o nome do grande republico dr. Justiniano de Ser-pa, a procurarem no em sua residen-ça em S. Cruz, onde se encarregará da organização dos documentos, bem como fornecerá animaes aquelles que não tiverem meio de transporte. S. Cruz, 12 de Janeiro de 1920

Artigos para Escritorio

Pastas, tintas preta, e de copia, tinteiros de vidro e escrivania, re-gras, malaborrão, buvard, canetas, lapis, pennas, borraxas, D.arios Razão caixas, contos correntes, gomã laca, copiadores, p.nceis blo-

cos commerciaes, blocos para facturas, Notas Promissoras e muitos outros. Receberam—M. CLASDINI & FILHO. (1-4)

Clínica Medico-Cirurgica e de Partos

—DO—

Dr. L'cimiano d'Almeida

Applica 914 e mercurio na veia, no tra-tamento da SYPHILIS, obedecendo à technica e asepsia rigorosa, ga-rantindo exito feliz

Cura a Blenorrhagia, em qualquer pe-riodo, por processos modernos de efficacia sobejamente reconhecida; o Pseudismo o Typho e doencas congengeres, attendendo à therapeutica hodierna; a Tuberculose Pulmonar, pelas injectões SACCHARO-SORO

Perfeitamente aparelhado, acaba de regressar do Recife e tem seu consulto-rio installado provisoriamente na Pensão Thiers—CAMOCIM

CONSULTAS—de 8 às 10 e de 12 às 16 horas

CHAMADOS—a qualquer hora do dia ou da noite para dentro e fora da cidade 8-7

COFREZ STANDARD

Com chave de se-gredo. Ultima pa-lavra em durabilidade e resistencia. Tamanho e dimensões á vontade do comprador.

Papéis e Fitas

Para machins de escrever Artigos para es-critorio, desde o grampo de prender de pap is á secretaria de aço.

Machinas de Escrever

«Monarch», de diferentes modelos, proprias para repartições publicas. Comporta papel com 80 cents. de largura. «Corona», portateis, proprias para viajantes. «Remington», proprias para todo trabalho que possa ser feito á machina. Diferentes tamanhos e modelos.

Vendas em pequenas prestações

Peçam informações aos vendedores e agentes:

1-10] SOBRAL.

M. Vergnaud & Filho

